

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais
Curso de Ciências Biológicas - FCBA

ALINE CONCEIÇÃO BRUM GOMES

**O CHÁ DE AYAHUASCA E SUA UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE
DISTÚRBIOS DE ANSIEDADE E TRANSTORNO DE DEPRESSÃO MAIOR:
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SUAS APLICAÇÕES**

Dourados- MS
2020

ALINE CONCEIÇÃO BRUM GOMES

**O CHÁ DE AYAHUASCA E SUA UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE
DISTÚRBIOS DE ANSIEDADE E TRANSTORNO DE DEPRESSÃO MAIOR:
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SUAS APLICAÇÕES**

Monografia apresentada à Universidade Federal da Grande Dourados - Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientadora: Profa. Dra. Zefa Valdivina Pereira.

**Dourados- MS
2020**

ALINE CONCEIÇÃO BRUM GOMES

**O CHÁ DE AYAHUASCA E SUA UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE
DISTÚRBIOS DE ANSIEDADE E TRANSTORNO DE DEPRESSÃO MAIOR:
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SUAS APLICAÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca
Examinadora como requisito parcial para aprovação na
disciplina.

Orientadora: Profa. Dra. Zefa Valdivina Pereira.

Área de Concentração: Botânica.

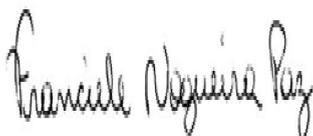
Aprovado em: 06/11/2020.

BANCA EXAMINADORA



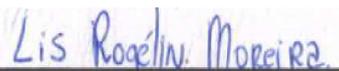
ZEFA VALDIVINA PEREIRA

Presidente



FRANCIELE NOGUEIRA PAZ

Membro



LIS ROGÉLIN MOREIRA

Membro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

G633c Gomes, Aline Conceição Brum
O CHÁ DE AYAHUASCA E SUA UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS
DE ANSIEDADE E TRANSTORNO DE DEPRESSÃO MAIOR: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E
SUAS APLICAÇÕES [recurso eletrônico] / Aline Conceição Brum Gomes. -- 2020.
Arquivo em formato pdf.

Orientador: Zefa Valdivina Pereira.

TCC (Graduação em Ciências Biológicas)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2020.

Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:

<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Análise bibliométrica. 2. Banisteriopsis caapi. 3. Psychotria viridis. I. Pereira, Zefa Valdivina.

II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, ao meu ser. Diante às adversidades da vida, agradeço por ser minha grande apoiadora e incentivadora em todos os momentos;

Agradeço a todos os seres divinos que me guiam pelo e para o caminho do amor;

Agradeço profundamente aos meus pais por terem me permitido estar aqui e agora;

Agradeço, com muito carinho, à professora Dra. Zefa Valdivina Pereira que, com todo o seu amor e paciência, me incentivou e continua incentivando desde o início de minha graduação. Muito obrigada, professora, por ter me proporcionado a oportunidade de realizar este trabalho com a sua orientação.

Agradeço à Franciele Nogueira Paz e à Lis Rogélin Moreira por aceitarem fazer parte da minha banca avaliadora e por todos os seus conhecimentos, comentários e sugestões que ajudaram este trabalho ficar mais completo.

Agradeço, com muito amor, à família do Recanto Girassol que me abraçou nessa caminhada do autoconhecimento e me apresentou às medicinas da floresta de forma a vivenciá-las. Sou muito grata pela vida de cada um de vocês e por caminharmos juntos/as;

E, por fim, mas não com menos importância, agradeço à Sagrada Medicina Ayahuasca, o Rapé Medicinal e à Sananga que me mostram, todos os dias, a inviolável pureza do ser.

Resumo: O chá de ayahuasca é feito a partir da decocção de duas plantas denominadas *Psychotria viridis* (Chacrona ou Rainha) e *Banisteriopsis caapi* (Jagube ou Mariri) e é consagrado de forma ritualística em diversas tribos indígenas e também em religiões não indígenas, como Santo Daime e União do Vegetal, com o intuito de proporcionar curas espirituais, emocionais, físicas e psicológicas. Entre as doenças que há um contínuo estudo com relação ao tratamento e cura, existem duas mais comuns encontradas no ambiente médico geral: o Transtorno de Depressão Maior (TDM) e os Distúrbios de Ansiedade. Nos últimos anos, os enteógenos vêm sendo testados enquanto possíveis tratamentos para essas e outras doenças e, o chá de ayahuasca, especialmente, vêm se destacando por seus efeitos positivos na saúde - sem efeitos colaterais - em pacientes com transtornos de humor e adictos. Com isso, o objetivo desta revisão foi investigar a produção de artigos referentes à utilização do chá de ayahuasca no tratamento de ansiedade e depressão durante o período de 2010 a 2020, por meio de análise bibliométrica. Para tal foi estabelecida as bases de pesquisa *Periódicos CAPES*, *Scielo*, *Science Direct* e *Pubmed*. Dessa forma, com base na análise realizada, concluiu-se a crescente produção de estudos sobre a utilização de ayahuasca no tratamento de depressão e ansiedade nos últimos dez anos, principalmente nos últimos anos. Além disso, em muitos destes estudos é constatada a sua eficácia no tratamento não só das doenças consideradas no estudo, mas também em outras, mostrando a importância do contínuo estudo sobre a ayahuasca e seus benefícios.

Palavras-chave: Análise bibliométrica, *Banisteriopsis caapi*, *Psychotria viridis*.

Abstract: Ayahuasca tea is made from the decoction of two plants called *Psychotria viridis* (Chacrona or Rainha) and *Banisteriopsis caapi* (Jagube or Mariri) and is consecrated ritualistically in several indigenous tribes and also in non-indigenous religions, such as Santo Daime and União do Vegetal, in order to provide spiritual, emotional, physical and psychological cures. Among the diseases that have a continuous study regarding treatment and cure, there are two more common found in the general medical environment: Major Depression Disorder (MDD) and Anxiety Disorders. In recent years, entheogens have been tested as possible treatments for these and other diseases, and ayahuasca tea, especially, has stood out for its positive health effects - without side effects - in patients with mood disorders and addicts. Thus, the aim of this review was to investigate the production of articles related to the use of ayahuasca tea in the treatment of anxiety and depression during the period from 2010 to 2020, through bibliometric analysis. For this, the research bases *CAPES*, *Scielo*, *Science Direct* and *Pubmed* were established. Thus, based on the analysis performed, it was concluded the increasing production of studies on the use of ayahuasca in the treatment of depression and anxiety in the last ten years, especially in recent years. In addition, in many of these studies it is observed its efficacy in the treatment not only of the diseases considered in the study, but also in others, showing the importance of the continuous study on ayahuasca and its benefits.

Keywords: *Banisteriopsis caapi*, Bibliometric analysis, *Psychotria viridis*.

SUMÁRIO

1. Introdução -----	8
2. Metodologia -----	9
3. Resultados e Discussão -----	10
3.1 Análise bibliométrica da produção científica: uso da ayahuasca no tratamento de depressão e ansiedade -----	10
4. Conclusão -----	19
5. Referências -----	19

1. INTRODUÇÃO

O nome ayahuasca é de origem Quéchuá, língua utilizada por determinados povos da Floresta Amazônica, e que significa em uma tradução de forma literal “cipó de morto”, ou, em uma tradução mais livre, “vinho das almas” (TUPPER, 2009; MORI, 2011). Também denominada como “Yagé” pelos Siona, “Caapi” pelos Baniwa, “Kamarampi” junto aos Ashaninka, “Kamalãpi” no meio dos Manchineri, “Nixi pae” entre os Kaxinawa, “Uni” entre o povo Yawanawa, “Vegetal” ou “Hoasca” entre os membros da União do Vegetal e “Daime”, pelos membros do Santo Daime e da Barquinha, entre outras formas de designação (Assis & Rodrigues, 2017).

O chá de ayahuasca é enteogênico, isto é, alterador de consciência, feito a partir da decocção de duas plantas encontradas na Floresta Amazônica: a *Psychotria viridis* planta arbustiva da família Rubiaceae, conhecida popularmente como Chacrona ou Rainha; e a *Banisteriopsis caapi*, uma liana da família Malpighiaceae, cipó conhecido como Jagube, Mariri, Caapi ou Yagé (MOTTA, 2013).

Nas folhas da Rainha encontra-se o princípio ativo N,N-dimetiltriptamina (DMT), um agonista não seletivo do receptor serotonina, ou seja, uma molécula capaz de se ligar a um receptor celular e ativá-lo para provocar uma resposta biológica, neste caso a ação é realizada por meio do receptor 5-HT_{2A}, promovendo os efeitos cognitivos e sensoriais da bebida, denominada por alguns adeptos como miração. Porém, esses efeitos só ocorrem devido a associação de duas plantas, tendo em vista que o DMT é degradado rapidamente pela monoamina oxidase (IMAO) quando ingerido via oral, ficando inativo. Mas as β -carbolinas harmina, harmalina e tetrahydroharmina, alcaloides presentes no Mariri são substâncias que inibem a ação da IMAO, impedindo que ocorra a degradação do DMT, permitindo assim, que os efeitos cognitivos e sensoriais da bebida ocorram, ou seja, as duas plantas agem sinergicamente (Assis & Rodrigues, 2017).

A ayahuasca é consagrada como medicina em rituais espirituais e culturais dentro de comunidades indígenas do Brasil, Peru e Colômbia, e acredita-se que possua propriedades curativas para tratar doenças espirituais, físicas e patológicas (RUFFEL et al., 2020). A partir do século XX, o fenômeno social da globalização atingiu também a ayahuasca, que se difundiu para além de grupos indígenas nativos e foi incluída em igrejas sincretistas e em práticas não indígenas (TUPPER, 2009).

Entre as doenças psiquiátricas que há um contínuo estudo, as duas mais comuns encontradas no ambiente médico geral são o Transtorno de Depressão Maior (TDM) e os Distúrbios de Ansiedade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) já havia alertado que a depressão havia passado a ser considerada a quinta maior causa de morbidade entre todas as doenças do Mundo e que passaria a ocupar o segundo lugar nessa lista neste ano de 2020, caso as tendências se mantivessem (OMS, 2001). Referente à depressão, de acordo com a teoria cognitiva, o elemento emocional e comportamental da doença é produzido e mantido por uma avaliação negativa do ambiente e de si próprio (LIMA et al., 2004).

A ansiedade, por sua vez, faz parte dos sentimentos normais humanos, porém, torna-se patológica quando a sua intensidade e frequência não são correspondentes à situação que a desencadeia ou quando não existe um objeto específico a qual se direcione (Amorim-Gaudêncio & Sirgo, 1999). A ansiedade enquanto um distúrbio faz com que as pessoas tenham a predominância no fluxo dos pensamentos relacionados ao perigo e encontra-se na crença de vulnerabilidade do indivíduo (Beck, Emery & Greenberg, 1985).

Com isso, se faz necessário o estudo de diferentes fármacos ou novas formas de tratamento e, dentro desse contexto, algumas substâncias enteógenas vêm sendo testadas, e o chá de ayahuasca, especialmente, vêm se destacando por seus efeitos positivos na saúde - sem efeitos colaterais - em pacientes com transtornos de humor e adictos (SILVA, 2017).

Tendo isto em vista, é de grande relevância saber como está o cenário das produções científicas acerca do uso da ayahuasca no tratamento de depressão e ansiedade, e uma maneira de se levantar o que está sendo produzido é por meio da análise bibliométrica (biblion = livro e métron = medida), técnica que tem como objetivo medir a comunicação registrada, consistindo-se na contagem de documentos como artigos científicos, termos, palavras, nomes, patentes, relatórios técnicos, referências bibliográficas, entre outros (SCARPEL, 2016).

Dessa forma, o objetivo do estudo foi fazer uma revisão investigativa da produção de artigos que abordam a utilização de chá de ayahuasca no tratamento de ansiedade e depressão.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo as bases de dados utilizadas para as consultas foram as bases nacionais *Periódicos CAPES* e *Scielo* e as bases internacionais *Science Direct* e *Pubmed*. Utilizou-se, em um primeiro momento, as palavras-chave “*ayahuasca and*

depression” e “*ayahuasca and anxiety*”, separadamente, porém, ao ser observado que diversos artigos abordavam ambas as doenças em um mesmo estudo, optou-se pela pesquisa das palavras “*ayahuasca and depression and anxiety*”, com o intuito de filtrar os artigos que abordavam a temática. A análise dos artigos foi referente aos últimos dez anos (2010 a 2020).

Realizou-se a quantificação dos artigos publicados e o ano de sua publicação. Para isso foi analisado se haviam artigos que apareciam em mais de uma base de dados, com o intuito de não serem considerados mais de uma vez. Utilizou-se para tal a ferramenta *Planilhas Google*.

Avaliou-se as principais revistas nos quais apareciam os artigos. Para isso, levou-se em conta apenas as revistas no qual apareceram a partir de dois estudos.

Para a realização da rede de autores utilizou-se o programa *VOSviewer* e foi indicado, separadamente, a rede de autores/as das bases *Periódicos CAPES* e *Science Direct*. O procedimento de análise não foi feito nas bases *Scielo* e *Pubmed* por conta da pouca quantidade de artigos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Análise bibliométrica da produção científica: uso da ayahuasca no tratamento de depressão e ansiedade

Para a análise na base do *Periódicos CAPES*, em um primeiro levantamento levando em conta somente as palavras-chave encontrou-se 330 resultados. Filtrando esses resultados por periódicos revisados por pares, apenas no período de 2010 a 2020 e limitando a busca unicamente a artigos, o resultado foi para 212. Já na *Science Direct*, os resultados na busca geral (somente com as palavras-chave) foram 185, com o filtro da delimitação dos anos e apenas os “*review articles*” e “*research articles*” afinou-se para 80 estudos.

A base *Scielo* foi desconsiderada na análise dos dados por apresentar somente um artigo, sendo que este aparecia em outras bases. Já a base *Pubmed* apresentou seis estudos, a partir dos filtros, sendo que três apareceram em mais de uma base, totalizando três artigos. Ainda com relação aos artigos que apareceram em mais de uma base, outros cinco repetiram-se no *Periódicos CAPES* e *Science Direct*. No Quadro 1 é possível ver os resultados totais de cada base, ainda considerando os artigos duplicados.

Quadro 1. Delimitação dos cenários nas bases internacionais e nacionais com os respectivos resultados gerais de busca.

Cenários	Palavras-chave	Science Direct	Scielo	Pubmed	CAPES
Nº 1	<i>Ayahuasca and depression and anxiety /</i> Ayahuasca e depressão e ansiedade	80	1	6	212

Fonte: Elaborado a partir das pesquisas.

Na Tabela 1 é possível ver os artigos que aparecem mais de uma vez nas bases de dados, e, dessa forma, ao ser analisada a relação artigo - ano de publicação (Figura 1), estes foram desconsiderados, totalizando 288 estudos.

Tabela 1. Artigos que se repetem nas bases *Science Direct*, *Scielo*, *Pubmed* e *Periódicos CAPES*.

Título do artigo	Ano de publicação	Autor/a(es/as)	Bases
<i>Antidepressive and anxiolytic effects of ayahuasca: a systematic literature review of animal and human studies</i>	2016	Dos Santos, Rafael G; Osório, Flávia L; Crippa, José Alexandre S; Hallak, Jaime E. C	Scielo e CAPES
<i>Classical psychedelics for the treatment of depression and anxiety: A systematic review</i>	2019	Muttoni, Silvia; Ardissino, Maddalena; John, Christopher	CAPES, Science Direct e Pubmed
<i>Effects of N,N-Dimethyltryptamine on Rat Behaviors Relevant to Anxiety and Depression</i>	2018	Cameron, L.P.; Benson, C.J.; Dunlap, L.E.; Olson, D.E.	CAPES, Science Direct e Pubmed
<i>Ayahuasca Users in Estonia: Ceremonial Practices, Subjective Long-Term Effects, Mental Health, and Quality of Life</i>	2020	Kaasik, Helle; Kreegipuu, Kairi	CAPES e Pubmed

<i>Ayahuasca, an ancient substance with traditional and contemporary use in neuropsychiatry and neuroscience</i>	2019	dos Santos, R.G.; Hallak, J.E.C.	CAPES e Science Direct
<i>Ayahuasca: Pharmacology, neuroscience and therapeutic potential</i>	2016	Domínguez-Clavé, E.; Soler, J. ; Elices, M. ; Pascual, J.C.; Álvarez, E.; de la Fuente Revenga, M.; Friedlander, P.; Feilding, A. ; Riba, J.	CAPES e Science Direct
<i>A review of emerging therapeutic potential of psychedelic drugs in the treatment of psychiatric illnesses</i>	2020	Chi, Tingying; Gold, Jessica A	CAPES e Science Direct
<i>Psilocybin-assisted mindfulness training modulates self-consciousness and brain default mode network connectivity with lasting effects</i>	2019	Smigielski, Lukasz; Scheidegger, Milan; Kometer, Michael; Vollenweider, Franz	CAPES e Science Direct
<i>Psychedelics Promote Structural and Functional Neural Plasticity</i>	2018	Ly, Calvin; Greb, Alexandra C; Cameron, Lindsay P; Wong, Jonathan M; Barragan, Eden V; Wilson, Paige C; Burbach, Kyle F; Zarandi, Sina Soltanzadeh; Sood, Alexander; Paddy, Michael R; Duim, Whitney C; Dennis, Megan Y; Mcallister, A. Kimberley; Ori-Mckenney, Kassandra M; Gray, John A; Olson, David E.	CAPES e Science Direct

Fonte: Elaborada a partir de pesquisas.

Notou-se que os artigos que mais se repetiram nas bases foram: “*Classical psychedelics for the treatment of depression and anxiety: A systematic review*” e “*Effects of N,N-Dimethyltryptamine on Rat Behaviors Relevant to Anxiety and Depression*”, ambos aparecendo nas bases *Periódicos Capes*, *Science Direct* e *Pubmed*.

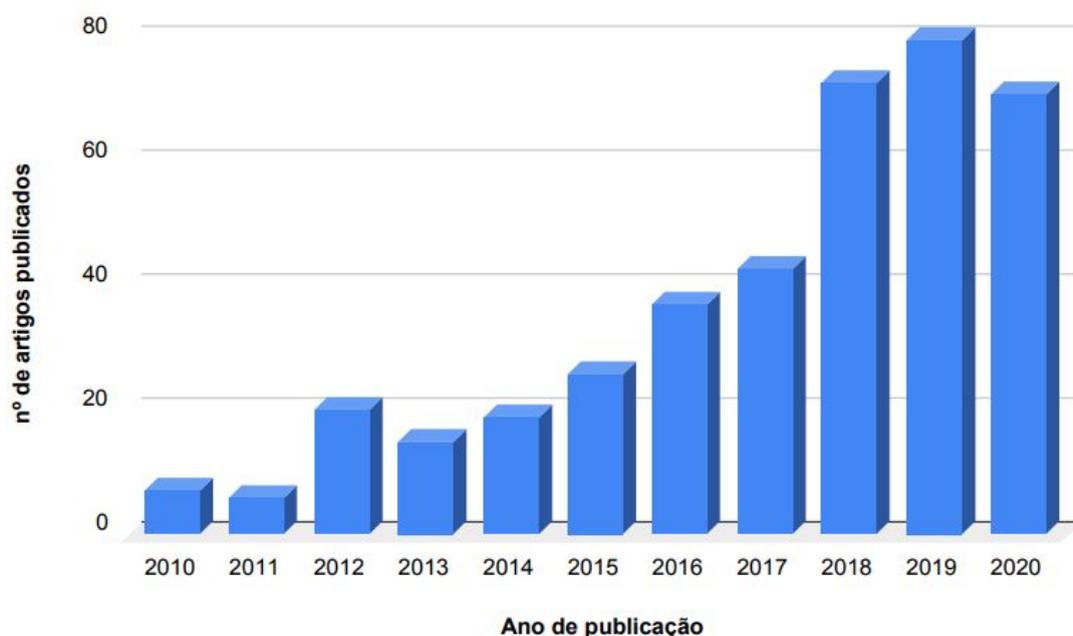
O primeiro artigo citado conclui que, por mais que ainda evidências sejam necessárias, os enteógenos demonstram ser eficazes na redução significativa dos sintomas de depressão e ansiedade e são bem tolerados (MUTTONI et al., 2019).

Com relação ao segundo estudo, os/as autores/as concluíram que os resultados encontrados demonstram que o DMT produz efeitos comportamentais antidepressivos e ansiolíticos em roedores, demonstrando a aplicabilidade da ayahuasca e outros enteógenos clássicos como tratamentos de depressão e estresse pós-traumático (CAMERON et al., 2018).

Figura 1. Relação nº de artigos - ano de publicação nas bases *Science Direct*, *Pubmed* e *Periódicos CAPES*.

Fonte: Elaborada a partir de pesquisas.

Tornou-se visível com base na Figura 1 a crescente produção de autoras e autores sobre a temática entre o período de 2010 a 2020, sobretudo a partir de 2016. O ano de 2019 conta com o maior número de estudos, seguido por 2018 e 2020. Esse crescimento demonstra que o interesse de pesquisadores/as sobre ayahuasca vêm aumentando e que novas descobertas estão sendo realizadas, expondo a relevância do tema para a sociedade.



Na tabela 2 foi indicado os principais periódicos em que se encontram os artigos analisados. Para tal, utilizou-se a Plataforma Sucupira.

Tabela 2. Descrição das principais revistas em que se encontram os artigos analisados.

Revista	Fator de impacto	Qualis interdisciplinar	ISNN
<i>Neuroscience & Biobehavioral Reviews</i>	8.330	A1	0149-7634
<i>Current Neuropharmacology</i>	4.668	A1	1570-159X
<i>International Journal of Drug Policy*</i>	4.444	A2	1873-4758
<i>Neuropharmacology</i>	4.431	A1	0028-3908
<i>Progress in Neuro-Psychopharmacology and Biological Psychiatry</i>	4.361	A1	0278-5846
<i>Frontiers in Pharmacology</i>	4.225	A1	1663-9812
<i>Scientific Reports</i>	4.011	A1	2045-2322
<i>European Neuropsychopharmacology</i>	3.853	A1	0924-977X
<i>Psychopharmacology</i>	3.130	A1	1432-2072
<i>Journal Of Psychopharmacology</i>	3.121	A1	0269-8811
<i>Neurologic Clinics</i>	2.910	B1	0733-8619
<i>Frontiers in Psychiatry</i>	2.849	B1	1664-0640
<i>PLoS ONE</i>	2.740	A1	1932-6203
<i>Frontiers in Psychology</i>	2.067	A2	1664-1078

<i>Consciousness and Cognition</i>	2.044	A2	1053-8100
<i>Journal Of Psychoactive Drugs*</i>	1.740	B1	0279-1072
<i>Journal of Contextual Behavioral Science**</i>	1.523	B2	2212-1447
<i>Medical Hypotheses</i>	1.375	B1	0306-9877

Fonte: Elaborada a partir de pesquisas.

*Por não haver a classificação do Qualis Interdisciplinar, levou-se em conta o de Medicina II.

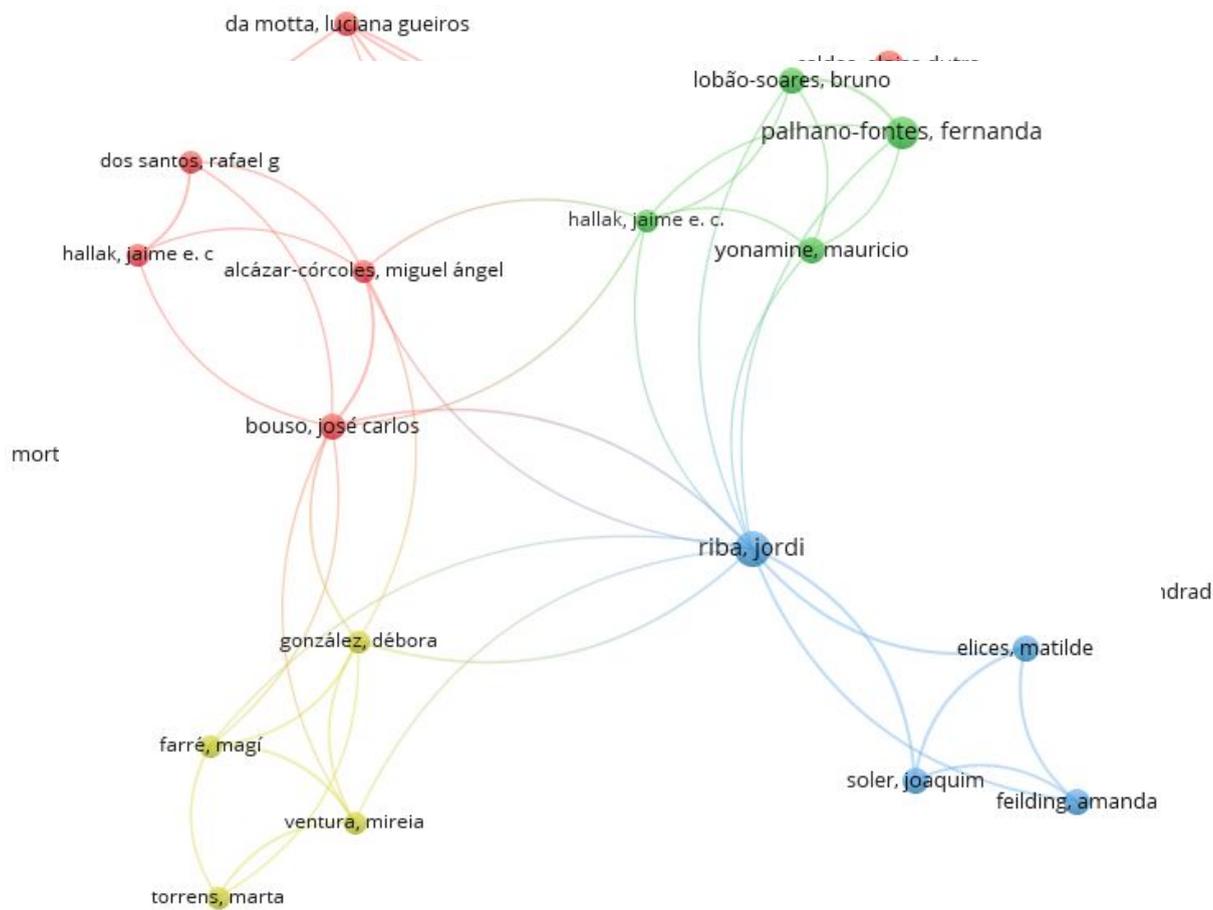
**Encontrado apenas o Qualis de Medicina I.

De acordo com as revistas com mais artigos indexados apresentadas na Tabela 2, as que apresentaram maior fator de impacto foram, respectivamente: *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, *Current Neuropharmacology*, *International Journal of Drug Policy*, *Neuropharmacology*, *Progress in Neuro-Psychopharmacology and Biological Psychiatry*, *Frontiers in Pharmacology*, *Scientific Reports* e *European Neuropsychopharmacology*.

Na análise da rede de autores/as onde se utilizou o programa *VOSviewer* foram criados dois mapas baseados nos dados bibliográficos. Para isso, levou-se em conta os critérios: tipo de análise - coautoria; unidade de análise - autores/as; método de contagem - contagem completa com no máximo 25 autores/as por documento, ignorando os documentos com um longo número de autores. Além disso, o número mínimo de documentos por autores/as foi dois na base *Science Direct* e três no *Periódicos CAPES*, devido a quantidade de autores/as ser diferente em ambas as bases, e a análise da rede não ficar bem evidenciada com muitos/as autores/as. Não foram desconsiderados os artigos duplicados, ou seja, aqueles que apareceram em mais de uma base.

Na figura 2 e 3 é possível visualizar a rede de autores/as das bases *Science Direct* e *Periódicos CAPES*, respectivamente.

Figura 2. Rede de autores/as com publicações na base *Science Direct*.



Fonte: VOSviewer.

Os/as autores/as presentes na base *Science Direct*, com mais de 2 documentos foram: CALDAS, Eloisa; PIC-TAYLOR, Aline; da MOTA, Luciana; MORTARI, Marcia; SANTOS, Alana; BARRET, Frederick; GRIFFITHIS, Roland; RIBA, Jordi; SOLER, Joaquim; BARRY, Dave; BOUSO, José; DAVIS, Alan; dos SANTOS, Rafael; FEILDING, Amanda; HALLAK, Jaime; JOHNSON, Matthew; WILLS, Brandon; CARHART-HARRIS, Robin; JUNGABERLE, Henrik; KNUDSEN, Gritte e SCHEIDEGGER, Milan.

Na rede apresentada na figura 2 aparecem as autoras que têm mais conexões entre si.

Figura 3. Rede de autores/as com publicações na base *Periódicos CAPES*.

Fonte: VOSviewer.

Os/as autores/as presentes na base *Periódicos CAPES*, com mais de 3 documentos e mais conexões entre si foram apresentados/as na figura 3.

Analisando a rede de autores/autoras do *Periódicos CAPES*, o autor que mostrou possuir mais estudos e conexões: RIBA, Jordi. Os estudos em que ele é um dos autores são: *“Rapid antidepressant effects of the psychedelic ayahuasca in treatment-resistant depression: a randomized placebo-controlled trial”* este estudo traz novas evidências que sustentam a segurança e o valor terapêutico da ayahuasca, dosada dentro de um ambiente apropriado, para ajudar a tratar a depressão. *“Antidepressive, anxiolytic, and antiaddictive effects of ayahuasca, psilocybin and lysergic acid diethylamide (LSD): a systematic review of clinical trials published in the last 25 years”* que mostra que os estudos revisados sugerem que o uso terapêutico de alucinógenos clássicos pode oferecer a alguns pacientes efeitos benéficos de ação rápida e prolongada após uma única dose, produzindo poucos efeitos adversos. *“Personality, psychopathology, life attitudes and neuropsychological performance among ritual users of ayahuasca: a longitudinal study”* que demonstra o impacto do uso de ayahuasca a longo prazo na saúde mental de várias perspectivas (personalidade, psicopatologia, neuropsicologia, atitudes de vida e bem-estar psicossocial), não encontrou evidências de alterações patológicas em nenhuma das esferas estudadas. Embora os sujeitos que usavam a ayahuasca fossem diferentes em alguns traços de personalidade, as diferenças não se encaixavam com um perfil patológico. Além disso, os usuários de ayahuasca apresentaram menor presença de sintomas psicopatológicos em comparação com os controles. Tiveram melhor desempenho em testes neuropsicológicos, obtiveram maior pontuação na espiritualidade e apresentaram melhor adaptação psicossocial, como refletido por alguns traços atitudinais, como Propósito na Vida e Bem-Estar Subjetivo. *“Exploring the therapeutic potential of ayahuasca: acute intake increases mindfulness-related capacities”* que comprova a alegação de que a ayahuasca tem potencial terapêutico e sugerem que esse potencial se deve ao aumento das capacidades de atenção plena. *“Four weekly ayahuasca sessions lead to increases in “acceptance” capacities: a comparison study with a standard 8-week mindfulness training program”* conclui que os resultados atuais sugerem que a "aceitação", domínio das capacidades de atenção plena é particularmente sensível a melhoria por ayahuasca, e potencialmente outros psicodélicos.

Além disso, os resultados atuais abrem a possibilidade de utilizar a ayahuasca como uma ferramenta para melhorar a aceitação no contexto da psicoterapia. Os achados indicam que um pequeno número de sessões de ayahuasca poderia ser eficaz para melhorar aceitação, da mesma forma a intervenções mais longas e dispendidas. *“Ayahuasca improves emotion*

dysregulation in a community sample and in individuals with borderline-like traits” afirma que os achados sugerem um potencial efeito terapêutico para a ayahuasca na regulação das emoções e capacidades de atenção plena (incluindo aceitação, consciência e sensibilidade à prática de meditação). Com base nesses resultados, acredita-se que a terapia ayahuasca pode ser de valor em populações clínicas, como indivíduos com Transtorno de Personalidade Borderline, afetados pela desregulação das emoções. “*Assessing the Psychedelic “After-Glow” in Ayahuasca Users: Post-Acute Neurometabolic and Functional Connectivity Changes Are Associated with Enhanced Mindfulness Capacities*” que aponta que esses resultados apoiam o envolvimento da neurotransmissão de glutamato nos efeitos dos psicodélicos em humanos. Eles sugerem ainda que mudanças neurometabólicas no córtex cingulado posterior, uma região-chave dentro da rede de modo padrão, aumento da conectividade entre o córtex cingulado anterior e estruturas de lobos temporais mediais envolvidas na emoção e na memória potencialmente estão por trás dos efeitos psicológicos pós-agudos da ayahuasca.

4. CONCLUSÃO

Com base na análise bibliométrica realizada, concluiu-se a crescente produção de estudos sobre a utilização de ayahuasca no tratamento de Transtorno de Depressão Maior (TDM) e Distúrbios de Ansiedade no período de 2010 a 2020, principalmente nos últimos anos. Além disso, em muitos destes artigos é constatada a sua eficácia no tratamento não só nas doenças analisadas (depressão e ansiedade), mas também de outras, mostrando a importância do contínuo estudo sobre a ayahuasca e seus benefícios.

5. REFERÊNCIAS

- AMORIM-GAUDÊNCIO, C; SIRGO, A. **Ansiedade aos exames: um problema atual.** Revista Psico, 30, 75-80, 1999.
- ASSIS, Glauber de; RODRIGUES, Jacqueline. **De quem é a ayahuasca? Notas sobre a patrimonialização de uma “bebida sagrada” amazônica.** Relig. soc., Rio de Janeiro, v. 37, n. 3, p. 46-70, 2017.
- BECK, A. T., EMERY, G; GREENBERG, R. L. **Anxiety Disorders and Phobias: A Cognitive Perspective.** New York: Basic Books. 1985.
- BOUSO, JC; GONZÁLEZ, D; FONDEVILA, S, et al. **Personality, psychopathology, life attitudes and neuropsychological performance among ritual users of Ayahuasca: a longitudinal study.** *PLoS One.* 7(8): e42421. 2012;

CAMERON, LP; BENSON, CJ; DUNLAP, LE; OLSON, DE. **Effects of N, N-Dimethyltryptamine on Rat Behaviors Relevant to Anxiety and Depression.** ACS Chem Neurosci. Jul 18;9(7):1582-1590. 2018.

CAREK, P. J., LAIBSTAIN, S. E., CAREK, S. M.. **Exercise for the Treatment of Depression and Anxiety.** Medical University of South Carolina, Charleston. vol: 41 ed: 1, 15-28, 2011.

DOMÍNGUEZ-CLAVÉ, E; SOLER, J; PASCUAL, JC, et al. **Ayahuasca improves emotion dysregulation in a community sample and in individuals with borderline-like traits.** Psychopharmacology (Berl). 236(2):573-580, 2019.

LIMA, M. S; KNAPP, P; BLAYA, C; et al. **Depressão.** Em: Knapp et al (Orgs.). **Terapia Cognitivo Comportamental na Prática.** Psiquiátrica. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MORI, Bernd Brabec. **The Internationalization of Ayahuasca .** Verlag, Berlim, 2011. OK

MOTTA, Luciana de. **Toxicidade Aguda, Neurotoxicidade, Toxidade Reprodutiva E Embriotoxicidade Do Chá de Ayahuasca (*Banisteriopsis caapi* e *Psychotria viridis*) em Ratas Wistar.** Brasília, 2013.

MUTTONI, Silvia; ARDISSIMO, Maddalena; JOHN, Christopher. **Classical psychedelics for the treatment of depression and anxiety: A systematic review.** Journal of Affective Disorders. London, v. 258, p. 11-24, nov. 2019.

Organização Mundial de Saúde. **Salud mental: nuevos conocimientos, nuevas esperanzas. Informe sobre a saúde do mundo.** Genebra: OMS, 2001.

PALHANO-FONTES, F; BARRETO, D; ONIAS, H, et al. **Rapid antidepressant effects of the psychedelic ayahuasca in treatment-resistant depression: a randomized placebo-controlled trial.** *Psychol Med.* 49 (4): 655-663, 2019.

PIC-TAYLOR, Aline; ZUBEN, Marcus Vinicius Von; MOTTA, Luciana Gueiros Da, et al. **Behavioural and neurotoxic effects of ayahuasca infusion (*Banisteriopsis caapi* and *Psychotria viridis*) in female Wistar rat.** v.118, p.102-110, 2015.

RUFFELL, Simon et al. **The pharmacological interaction of compounds in ayahuasca: a systematic review** Braz. J. Psychiatry, São Paulo, 2020.

SAMPEDRO, F; REVENGA, M; VALLE, M, et al. **Assessing the Psychedelic “After-Glow” in Ayahuasca Users: Post-Acute Neurometabolic and Functional Connectivity Changes Are Associated with Enhanced Mindfulness Capacities.** International Journal of Neuropsychopharmacology, Volume 20, Issue 9, September, Pages 698–711, 2017.

SANTOS, Rafael dos; MORAES, Célia de; HOLLANDA, Adriano. **Ayahuasca e Redução do Abusivo Uso de Psicoativos: Eficácia Terapêutica?.** *Psicol Teor e Pesqui.*; 22 (3): 363-70, 2006.

SANTOS, RG dos; OSÓRIO, FL; CRIPPA, JA, et al. **Antidepressive, anxiolytic, and antiaddictive effects of ayahuasca, psilocybin and lysergic acid diethylamide (LSD): a**

systematic review of clinical trials published in the last 25 years. *Ther Adv Psychopharmacol.* 6(3):193-213, 2016.

SANTOS, RG; LANDEIRA-FERNANDEZ, J; STRASSMAN, RJ; MOTTA, V; CRUZ, AP. **Effects of ayahuasca on psychometric measures of anxiety, panic-like and hopelessness in Santo Daime members.** *J. Ethnopharmacol.* 112: 507-13, 2007.

SCARPEL, Luciele. **Pesquisa Científica.** Instituto Tecnológico de Aeronáutica, 2016.

SILVA, Flávia da. **Estudo do Efeito agudo dos compostos ativos do chá de ayahuasca (*Banisteriopsis caapi* E *Psychotria viridis*), em saguis (*Callithrix jacchus*) como modelo animal de depressão juvenil.** Natal, 2017. Dissertação (Mestrado em Psicobiologia). Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Biociências, Natal, 2017.

SOLER, J; ELICES, M; FRANQUESA, A, et al. **Exploring the therapeutic potential of Ayahuasca: acute intake increases mindfulness-related capacities.** *Psychopharmacology (Berl).* 233(5):823-829, 2016.

SOLER, J; ELICES, M; DOMINGUEZ-CLAVÉ, E, et al. **Four Weekly Ayahuasca Sessions Lead to Increases in “Acceptance” Capacities: A Comparison Study With a Standard 8-Week Mindfulness Training Program.** *Front. Pharmacol.* 20 March. 9: 224, 2018.

TUPPER, K. **Ayahuasca healing beyond the Amazon: the globalization of a traditional indigenous entheogenic practice** *Redes Glob.* 9 (1): 117-136, 2009.